



#CONQUISTANOESTUDO ▪ #DIA4SEMANA6

ENSINO MÉDIO ▪ 2º ANO

LÍNGUA INGLESA

Se liga! Vamos voltar ao estudo de língua inglesa?

Na semana passada, estudamos os adjetivos comparativos em inglês, destacando o uso dos adjetivos comparativos de igualdade. Hoje destacaremos os adjetivos comparativos de superioridade, então, corre lá rever seu material da última aula. Além disso, hoje estudaremos também os adjetivos superlativos.

Vamos lá?

## SUPERLATIVOS (*SUPERLATIVES*)

Em praticamente todos os idiomas do mundo, existem expressões que estabelecem comparações entre coisas, seres ou situações. É muito comum utilizar tais expressões para estipular preferências ou destacar atributos de determinada coisa ou pessoa. É devido a essa necessidade que os superlativos se fazem tão importantes no uso cotidiano de qualquer língua.

### O que são superlativos (*superlatives*)?

Podemos dizer que os adjetivos superlativos descrevem quando um objeto ou pessoa se encontra no extremo inferior ou superior de uma determinada qualidade. Ou seja, são empregados para expor atributos e estabelecer comparações.

### Exemplos:

- Mark is the **smartest** man I've ever met. (Mark é o homem mais esperto que já conheci.)
- It is the **smallest** dog I've ever seen! So cute! (É o menor cachorro que eu já vi! Tão fofo!)
- São Paulo is the **largest** city of Brazil. (São Paulo é a maior cidade do Brasil.)

## Superlativos – formas de utilização

Para utilizarmos os adjetivos superlativos de maneira correta, existem algumas regras gramaticais a serem seguidas.

### Superlativos em adjetivos curtos

Em adjetivos curtos, utilizamos apenas a fórmula: **THE + adjetivo + EST**

#### Exemplos:

- Susan is the **tallest** girl in her family. She can play volleyball. (Susan é a garota mais alta de sua família. Ela pode jogar voleibol.)
- We are the **smartest** students in the whole town, no doubt about it. (Nós somos os estudantes mais espertos de toda a cidade, sem dúvida alguma.)
- That's the **shortest** dress I've tried on! (Esse é o vestido mais curto que eu já provei!)

Para adjetivos longos, utilizamos a seguinte fórmula: **THE + MOST + adjetivo**

### Exemplos:

- You are **the most beautiful** woman I've ever seen in my whole life. (Você é a mulher mais bonita que eu já vi em toda a minha vida.)
- John is **the most important person** in my life. (John é a pessoa mais importante na minha vida.)
- Traveling to Disneyland is **the most exciting thing** to do when you are a kid. (Viajar para a Disney é a coisa mais emocionante para se fazer quando se é criança.)

### Noção de inferioridade

Para expressarmos o significado de inferioridade, utilizamos, bem como na língua portuguesa, a palavra *menos*. Em inglês, utiliza-se a fórmula: **THE + LEAST + adjetivo**

### Exemplos:

- **The least important thing** right now is to buy a new car. (A coisa menos importante a se fazer agora é comprar um carro novo.)
- **The least expensive** toy is the one I am going to buy for him. (O brinquedo menos caro é o que irei comprar para ele.)
- Susan seems to be **the least worried about** her grades. (Susan é a que parece estar menos preocupada com suas notas.)

## Superlativos – exceções

Em adjetivos que terminam em Y, essa letra se transforma em I. Aí sim poderá ser acrescentado o **EST**.

### Exemplos:

- Luke was **the happiest** guy of the party. (Luke era o cara mais feliz de toda a festa.)
- Kevin is **the busiest** lawyer of the office. (Kevin é o advogado mais ocupado do escritório.)
- Monica was **the angriest** woman I've ever met. (Monica era a mulher mais brava que eu já conheci.)

Para adjetivos com apenas uma sílaba que terminam com uma vogal seguida de uma consoante, duplica-se a consoante.

### Exemplos:

- That's **the biggest building** of the whole town. (Esse é o maior edifício de toda a cidade.)
- Golden is **the fattest dog** I've ever met! (Golden é o cachorro mais gordo que já conheci!)
- Lucy is **the thinnest girl** of her family. She looks younger than she is. (Lucy é a garota mais magra de toda a família. Ela parece mais jovem do que é.)

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/ingles/superlativos-superlatives/>>. Acesso em: 28 abr. 2020

Quer estudar um pouco mais a respeito dos *superlative adjectives*? Acesse o *link* abaixo e assista a uma vídeoaula que o ajudará nisso.

<https://www.youtube.com/watch?v=TITNNVF0Rk>

Vamos agora exercitar os *comparative and superlative adjectives*?

Exercitaremos também a interpretação textual. Voltamos a lembrar que as questões se seguem são exclusivas para você, usuário da Solução Conquista, então, nenhuma delas será encontrada em nenhum outro ambiente na internet. Procure resolvê-las atentamente. Na semana que vem, você terá acesso ao gabarito comentado, onde poderá checar sua resposta. Vale lembrar, também, a importância de você não somente identificar alternativas corretas, mas entender o que há de inconsistente nas demais alternativas.

Vamos lá?

# Who owns women's rights?

*Women everywhere should be in control of their lives and able to participate fully in society. Hivos fights with them for equal opportunities. #PeopleUnlimited.*

## **Breaking barriers for peace**

Rajaa Altalli is a Syrian women's rights activist on a mission. "Let me tell you one thing," she says, "There won't be sustainable peace in Syria without effective women's participation in the peace process."

## **No longer a bystander**

Rajaa experienced the brutality of the country's regime up close. "In 1992, my father was arrested. At that time, I was 12 years old. We didn't know where he was. We knew later he was tortured." Afterwards, Rajaa vowed never to get involved in public or political life in Syria because it was too risky. However, when the Syrian revolution started in 2011, she felt she could no longer be a bystander. "I couldn't help myself. I wanted to be involved and tell the story of brave Syrians, women and men, who were taking to the streets to call for democratic change."

## **Taking the lead**

The protests triggered a chain of events that led Syria into a bloody civil war that has claimed hundreds of thousands of lives and forced millions to flee their homes. Despite these horrendous statistics, courageous activists like Rajaa somehow find the strength to look towards the future. And when it comes to that future, she is very clear: we need women!

"54 percent of the Syrian population is female. Many have lost their husbands. They had to take the lead," Rajaa explains. Fortunately, many women did, and they had to break a lot of barriers along the way. "They don't recognize themselves as leaders. Because conservative views say the main place for women is the house, instead of being active and taking part in public life."

Rajaa is determined to change that. As one of the founders and directors of the Center for Society and Civil Democracy (CCSD), she has a clear demand when it comes to the future of Syria. "At least 30 percent of people involved in political bodies that will be established should be women." Hivos is a proud partner of CCSD. Rajaa is likewise positive about the partnership. "We experienced that Hivos was willing to exchange the information and provide not only financial support, but also institutional support and expertise."

## **A message to women**

Her own experiences have made Rajaa realize her fight is not an easy one. Yet she has a personal message to women: "I know it's very hard, it's very challenging to not only break the social barriers, but also all the security barriers, but without you there's no future for Syria."



## QUESTÃO 1

A atuação das mulheres nos mais diversos campos cuja presença masculina é massiva é tema que tem ocupado agendas de diversas organizações com foco nos direitos humanos. Considerando informações apresentadas no texto, é correto afirmar que

- a) a atuação efetiva de mulheres contribuiu para o sucesso de alguns processos de paz vivenciados pela Síria.
- b) presenciar casos de tortura, ainda em sua adolescência, provocou em Rajaa o desejo de envolver-se na vida pública e política.
- c) muitas mulheres sírias que perderam seus maridos conseguiram assumir a liderança da própria vida.
- d) pela vivência de constantes situações limite, muitas mulheres sírias têm combatido o conservadorismo em seu país e assumido uma atuação ativa na vida pública.
- e) ao contar a história de mulheres que saíram às ruas durante a revolução síria, lutando por mudança democrática, Rajaa sentiu-se impelida a assumir uma atitude de ativista.

# Who owns women's rights?

*Women everywhere should be in control of their lives and able to participate fully in society. Hivos fights with them for equal opportunities. #PeopleUnlimited.*

## **Breaking barriers for peace**

Rajaa Altalli is a Syrian women's rights activist on a mission. "Let me tell you one thing," she says, "There won't be sustainable peace in Syria without effective women's participation in the peace process."

## **No longer a bystander**

Rajaa experienced the brutality of the country's regime up close. "In 1992, my father was arrested. At that time, I was 12 years old. We didn't know where he was. We knew later he was tortured." Afterwards, Rajaa vowed never to get involved in public or political life in Syria because it was too risky. However, when the Syrian revolution started in 2011, she felt she could no longer be a bystander. "I couldn't help myself. I wanted to be involved and tell the story of brave Syrians, women and men, who were taking to the streets to call for democratic change."

## **Taking the lead**

The protests triggered a chain of events that led Syria into a bloody civil war that has claimed hundreds of thousands of lives and forced millions to flee their homes. Despite these horrendous statistics, courageous activists like Rajaa somehow find the strength to look towards the future. And when it comes to that future, she is very clear: we need women!

"54 percent of the Syrian population is female. Many have lost their husbands. They had to take the lead," Rajaa explains. Fortunately, many women did, and they had to break a lot of barriers along the way. "They don't recognize themselves as leaders. Because conservative views say the main place for women is the house, instead of being active and taking part in public life."

Rajaa is determined to change that. As one of the founders and directors of the Center for Society and Civil Democracy (CCSD), she has a clear demand when it comes to the future of Syria. "At least 30 percent of people involved in political bodies that will be established should be women." Hivos is a proud partner of CCSD. Rajaa is likewise positive about the partnership. "We experienced that Hivos was willing to exchange the information and provide not only financial support, but also institutional support and expertise."

## **A message to women**

Her own experiences have made Rajaa realize her fight is not an easy one. Yet she has a personal message to women: "I know it's very hard, it's very challenging to not only break the social barriers, but also all the security barriers, but without you there's no future for Syria."

## QUESTÃO 2

O texto apresenta a fala de Rajaa Altalli sobre os conflitos vivenciados pela Síria e sobre a importância da atuação feminina nesses conflitos. Considerando essa fala, é correto afirmar que

- a) os conflitos foram superados, mas as mulheres deveriam ter tido uma participação superior à observada.
- b) os conflitos ainda permanecem, e as mulheres deveriam ter participação superior à atualmente observada.
- c) os conflitos foram superados, e as mulheres tiveram participação fundamental na superação desses conflitos.
- d) os conflitos ainda permanecem, e as mulheres têm tido participação ativa nesses conflitos.
- e) os conflitos ainda permanecem, e homens e mulheres têm tido participação ativa de forma equivalente nesses conflitos.

# Who owns women's rights?

*Women everywhere should be in control of their lives and able to participate fully in society. Hivos fights with them for equal opportunities. #PeopleUnlimited.*

## **Breaking barriers for peace**

Rajaa Altalli is a Syrian women's rights activist on a mission. "Let me tell you one thing," she says, "There won't be sustainable peace in Syria without effective women's participation in the peace process."

## **No longer a bystander**

Rajaa experienced the brutality of the country's regime up close. "In 1992, my father was arrested. At that time, I was 12 years old. We didn't know where he was. We knew later he was tortured." Afterwards, Rajaa vowed never to get involved in public or political life in Syria because it was too risky. However, when the Syrian revolution started in 2011, she felt she could no longer be a bystander. "I couldn't help myself. I wanted to be involved and tell the story of brave Syrians, women and men, who were taking to the streets to call for democratic change."

## **Taking the lead**

The protests triggered a chain of events that led Syria into a bloody civil war that has claimed hundreds of thousands of lives and forced millions to flee their homes. Despite these horrendous statistics, courageous activists like Rajaa somehow find the strength to look towards the future. And when it comes to that future, she is very clear: we need women!

"54 percent of the Syrian population is female. Many have lost their husbands. They had to take the lead," Rajaa explains. Fortunately, many women did, and they had to break a lot of barriers along the way. "They don't recognize themselves as leaders. Because conservative views say the main place for women is the house, instead of being active and taking part in public life."

Rajaa is determined to change that. As one of the founders and directors of the Center for Society and Civil Democracy (CCSD), she has a clear demand when it comes to the future of Syria. "At least 30 percent of people involved in political bodies that will be established should be women." Hivos is a proud partner of CCSD. Rajaa is likewise positive about the partnership. "We experienced that Hivos was willing to exchange the information and provide not only financial support, but also institutional support and expertise."

## **A message to women**

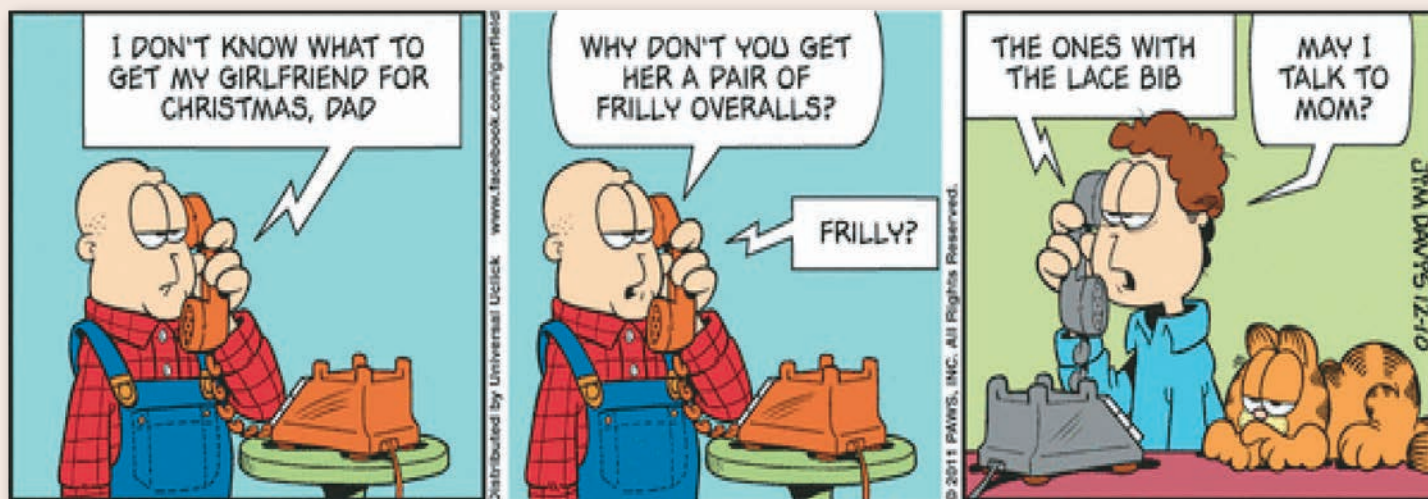
Her own experiences have made Rajaa realize her fight is not an easy one. Yet she has a personal message to women: "I know it's very hard, it's very challenging to not only break the social barriers, but also all the security barriers, but without you there's no future for Syria."

## QUESTÃO 3

Considerando informações apresentadas no texto, bem como os graus dos adjetivos, marque a única alternativa que apresenta, ao mesmo tempo, informação e estrutura corretas.

- a) In Syria, women are most involved in political bodies than men.
- b) In Syria, women are the most involved people in political bodies.
- c) In Syria, women are the involvedest people in political bodies.
- d) In Syria, men are more involved in political bodies than women.
- e) In Syria, men are most involved in political bodies than women.

## QUESTÃO 4

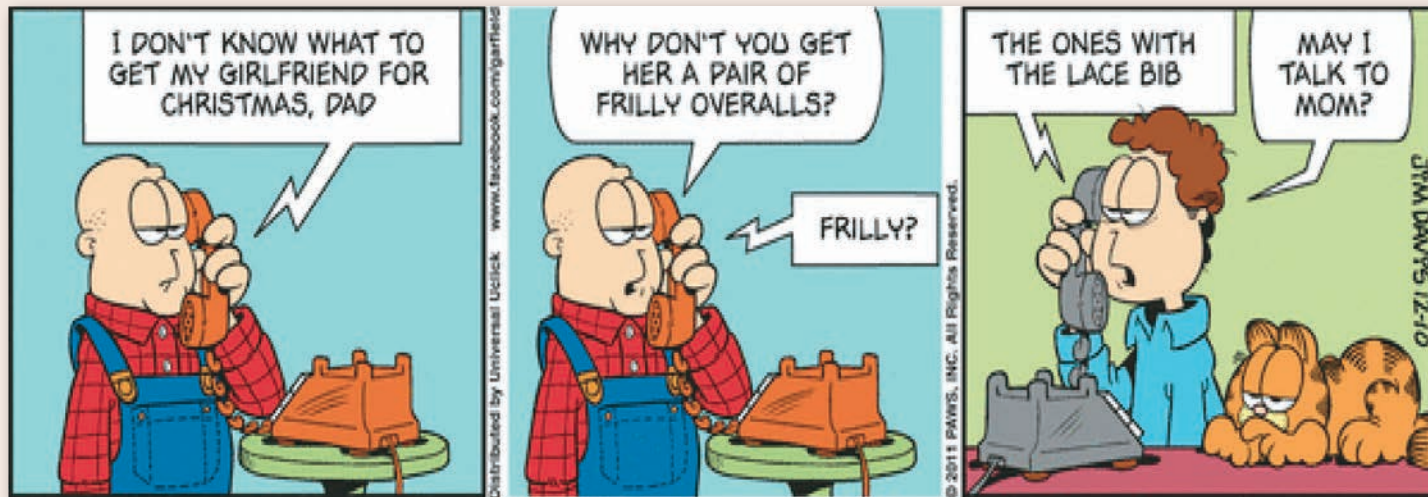


Disponível em: <<https://www.portallos.com.br/2011/12/21/tirinhas-garfield-e-o-natal/>>.  
Acesso em: 28 abr. 2020.

Considerando o conteúdo da tirinha, é correto afirmar que

- a) Jon concordou com a sugestão de presente dada por seu pai.
- b) Jon chateou-se com seu pai pela sugestão que ele lhe deu sobre um presente para Liz.
- c) Jon comprará o presente sugerido por seu pai.
- d) Jon prefere pedir à sua mãe uma sugestão sobre o presente a comprar para Liz.
- e) Garfield também discordou a respeito do presente sugerido.

## QUESTÃO 5



Disponível em: <<https://www.portallos.com.br/2011/12/21/tirinhas-garfield-e-o-natal/>>.  
Acesso em: 28 abr. 2020.

Considerando o conteúdo da tirinha e do que dela se pode inferir, bem como o uso de adjetivos comparativos e superlativos, identifique a sentença que está de acordo com essas considerações.

- a) Jon agrees that a pair of frilly overalls is the best gift he can give Liz.
- b) The suggestion of Jon's father is more interesting than his mother's.
- c) Jon's father thinks it's easier buying a gift to Liz than buying it to his wife.
- d) A pair of frilly overalls is the cheapest gift Jon can buy.
- e) Jon's father is worse in choosing a gift for a woman than his mother is.